



B0119

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA COMBINAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EXTRATOS DICLOROMETANO E ACETATO DE ETILA OBTIDOS DE FOLHAS DA PLANTA ARRABIDAEEA CHICA FRENTE A CEPAS DE DERMATÓFITOS

Talita Cristina Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Luzia Lyra, Adriana Lopes Schiozer, Lauro E.S. Barata e Profa. Dra. Angélica Zaninelli Schreiber (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As dermatofitoses são infecções de tecidos como pele, pelos e unhas, causadas por espécies do gênero *Trichophyton* e *Microsporum*. Em sua grande maioria, as dermatofitoses podem ser tratadas com antifúngicos tópicos. O crescente relato de falhas dos diferentes protocolos de tratamento leva à busca por novas alternativas terapêuticas, em especial, enfocando produtos naturais. Extratos de *A. chica* têm sido empregados em formulações cosméticas e fitoterápicas como material corante, como anti-séptico, na forma de sabonetes e cápsulas intravaginais. Neste trabalho foi avaliada a atividade biológica de extratos de folhas de *A.chica*, assim como de combinações dos extratos que demonstraram maior atividade frente a cepas de dermatófitos dos gêneros *Trichophyton* e *Microsporum*. A técnica utilizada foi o método conhecido como tabuleiro de xadrez, mais comumente denominado "checkerboards arrays". A interação das combinações da droga foi classificada de acordo com o índice da concentração inibitória fracionada (CIF). A interação foi definida como sinergismo se $CIF \leq 0,5$, indiferente se $CIF > 0,5$ e $\leq 4,0$ e antagonista se $CIF > 4,0$. Os resultados obtidos mostraram predominantemente indiferença e antagonismo, o que em primeira hipótese está associado à formação de compostos inativos quando os extratos são combinados entre si.

Arrabidaea chica - Dermatófitos - Testes de suscetibilidade